

valores em €	30-Nov	Δ Mensal	%
EUA Spot	13,16	-1,35	-9,30%
Fut 2009	13,14	-1,20	-9,63%
Fut 2010	13,34	-0,98	-10,47%
Fut 2011	13,92	-0,87	-10,14%
Fut 2012	14,62	-1,68	-10,31%
CERs Spot	12,22	-1,58	-11,45%

	30-Nov	%
UK Gas (NBP p/th)	26,60	-7,48%
Carvão (API2 USD/t)	77,50	3,33%
Brent (USD/barrel)	78,47	4,35%
Crude (USD/barrel)	77,28	0,36%

Mercados de CO₂

Carbono em montanha russa

Maio mais 6%, Junho menos 10%, Agosto mais de 7%, Setembro menos 9%, Outubro mais 9%, Novembro menos 9%... Simples volatilidade típica de um mercado ainda jovem ou ninguém faz mesmo ideia qual o preço de "equilíbrio" desta recente *commodity*?

A verdade é que este foi um ano atípico neste e em muitos outros mercados. Iniciámos o ano com uma crise financeira profunda a que se seguiu - após a constatação de que o mundo não tinha acabado - um optimismo excessivo, e estamos agora num estado de maior moderação ou "wait and see".

Os preços do petróleo, gás natural e carvão vieram de máximos históricos para mínimos de uma década, em poucos meses, mas terminam o ano já em forte recuperação. O mesmo comportamento ocorreu nos preços da maioria das acções e obrigações mundiais. Também a produção industrial europeia "parou", recuperou em típico movimento de reposição de *stocks*, e actualmente estabilizou.

(cont. pág. 2)

De Copenhaga sairá uma decisão sobre o futuro do planeta

Nos últimos dias têm-se multiplicado os anúncios, em particular de países em Desenvolvimento, de compromissos relativos às emissões de gases com efeito de estufa. Brasil, China e Índia apresentaram as suas metas. Os EUA também. Todos abaixo do que é efectivamente necessário para evitar uma interferência humana perigosa no sistema climático, tal como é o objectivo principal da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas. A questão é saber se os compromissos assumidos pelos diversos países também estão abaixo das suas reais capacidades de redução e se há espaço para um esforço maior tendo em conta a necessidade imperiosa de assegurar o desenvolvimento económico e reduzir a pobreza (no que diz respeito aos países em desenvolvimento). (cont. pág. 2)

O fenómeno "Copenhaga"

A 3 dias de se iniciar a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 15) deitámos um olhar à forma como entidades e particulares têm chamado a atenção para o combate às alterações climáticas e em especial para a necessidade e importância de em Copenhaga (de 7 a 18 de Dezembro) se chegar a um acordo político que abra a porta para que se criem mecanismos para a redução de emissões após Quioto e para a continuação no mercado de carbono.

(cont. pág. 2 e 3)

Mercados de CO₂ (cont.)

Na frente política para o combate às Alterações Climáticas dominou primeiro o optimismo com a eleição de Barack Obama, imediatamente arrefecido pelas dificuldades nos EUA em aprovar a legislação necessária a um mercado interno de emissões, e finalmente acabamos o ano em forte expectativa sobre os resultados da Cimeira de Copenhaga. Finalmente, o mercado de carbono iniciou o ano marcado pelas fortes vendas do sector industrial mas termina o ano claramente dominado pelo *trading* de investidores financeiros.

No meio de tantas variáveis, às quais se devem acrescentar os "humores" do tempo (entenda-se chuva, seca, calor e frio...), é certamente difícil encontrar o tal equilíbrio ou a tendência que este activo deverá seguir.

Francisco Rosado
Director
frosado@ecoprogresso.pt

De Copenhaga sairá uma decisão sobre o futuro do planeta (cont.)

Essa análise é extremamente complexa e até Copenhaga não haverá capacidade para analisar aprofundadamente o impacto real deste esforço da redução da intensidade carbónica das economias destes países.

É por isso que cada vez mais parece evidente que de Copenhaga sairá um acordo político que indicará a ambição da Humanidade quanto à pressão que exercerá sobre a atmosfera. Antecipa-se que os cerca de 80 líderes previstos para a cimeira consigam chegar a um acordo quanto ao limite máximo da concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera. Este acordo pode ser expresso de diversas formas: uma referência explícita ao nível da concentração de GEE na atmosfera (por exemplo, 450ppmv), uma referência ao aumento máximo da temperatura global (por exemplo, 2°C) ou uma referência ao esforço global de redução (por exemplo,

50% até 2050). Qualquer uma destas formulações são genericamente equivalentes e implicam um esforço mais ou menos determinado para cada país ou conjunto de países.

Esta formulação indirecta dos compromissos em Copenhaga deixa uma orientação muito clara para as negociações que se seguirão. Para o clima, esta decisão é suficiente. Para os países é necessário avançar com as negociações que definam o fardo que caberá a cada um.

Ou seja, parece que de Copenhaga sairá a decisão sobre o futuro do Planeta, das negociações posteriores sairá a decisão sobre o futuro de cada país.

Gonçalo Cavalheiro
Director-Técnico
gcavalheiro@ecoprogresso.pt

O fenómeno "Copenhaga"

Podendo não ser o sucesso que muitos esperariam, com a assunção imediata de compromissos de redução para 2013-2020, esta Conferência é com certeza a que suscitou mais alertas, campanhas e apelos e que movimentou milhares de pessoas que se empenharam activamente para chamar a atenção de líderes e governos.

ONG's, associações, ambientalistas, empresas, agências de publicidade, anónimos, músicos, líderes de opinião, políticos e actores foram alguns dos que se desdobraram em campanhas publicitárias, *flashmobs*, vídeos e acções, durante meses, para que esta conferência nunca caísse em esquecimento e para pressionar para que sejam tomadas decisões.



Uma das campanhas mais mediáticas é da autoria da Ogilvy & Mather Worldwide

que criou o movimento Hopenhagen que pretende fazer a ligação dos cidadãos aos líderes dos países que participam na 15ª Conferência de Alterações Climáticas. O movimento está a ser divulgado através de uma campanha internacional que em Portugal se manifesta em anúncios de imprensa com os temas "A nossa maior exportação é a oportunidade", "Podemos salvar-nos de nós próprios" e "Quando as pessoas lideram, os líderes surgem".



Kofi Annan e Bob Geldof pediram ajuda através de uma campanha global criada pela Euro RSCG para pressionar os líderes mundiais a chegarem a um acordo na COP 15. Chama-se Tck, Tck, Tck (lê-se Tic, Tic, Tic). Os princípios da campanha foram desenvolvidos durante um ano pela Euro RSCG, que propôs a outros anunciantes e agências que usassem o símbolo "Tck, Tck, Tck" na comunicação para mostrar o compromisso das marcas no combate ao aquecimento global. Reuniram-se 60 nomes conhecidos para chamar a atenção da opinião pública para a importância deste evento que deveria estabelecer as bases do sucessor do protocolo de Quioto.



A campanha "Seal the Deal!" reuniu políticos, actores e um prémio Nobel da Paz. A campanha, promovida pelas Nações Unidas, foi lançada com o objectivo de encorajar as pessoas a assinar uma petição *online*

que vai ser apresentada aos líderes políticos.

A petição serve para recordar que os líderes devem negociar um acordo justo, equilibrado e efectivo e que devem assumir um compromisso que impulse o crescimento verde, proteja o planeta e construa uma economia global mais próspera e sustentável que beneficie todas as nações e pessoas.



A campanha "Vota Planeta" mobiliza cidadãos, organizações e empresas em Portugal e no mundo. Empresas como a Coca-Cola, Ogilvy, Starcom, Sync, SIC e Visão são

parceiros em Portugal.

A Campanha "Vota Planeta: Mostra de que lado estás!", lançada pela organização de conservação global WWF – World Wide Fund For Nature - antecipa a Hora do Planeta 2010, que se celebra a 27 de Março do próximo ano e apela aos cidadãos, empresas, organizações e governos de todo o mundo que se unam para exigir que os líderes mundiais definam as bases de um novo acordo climático mais eficaz e justo, que substituirá o Protocolo de Quioto. A lista de apoios corporativos conta ainda com outras grandes empresas internacionais como a Nickelodeon, a companhia de seguros Zurich ou a consultora PricewaterhouseCoopers. Como forma de mostrar que é preciso dar uma nova luz ao mundo, a cidade anfitriã da Cimeira das Nações Unidas antecipa a Hora do Planeta, ao ser a única

cidade no mundo a apagar as suas luzes no dia 16 de Dezembro de 2009, durante uma hora.



"Climate Express" é uma viagem de comboio de 12 horas entre Bruxelas e Copenhaga, no próximo dia 5 de Dezembro, totalmente neutra de CO₂. Serão mais de 400 os ambientalistas, empresários, políticos

e jornalistas que viajarão juntos a bordo do comboio. A Refer salientou em comunicado que: "A viagem tem como principal objectivo chamar a atenção da opinião pública, dos decisores e dos líderes mundiais, que se irão reunir na Dinamarca, para o papel fundamental do caminho-de-ferro no combate ao aquecimento global".

A CP e a Refer associam-se a esta iniciativa com a promoção de uma campanha de divulgação a nível nacional, que teve início dia 17 de Novembro, com a abertura de um micro site noticioso nos portais da CP e da Refer, onde foram publicitadas todas as informações relevantes sobre esta matéria, incluindo as acções conjuntas a promover pelas duas empresas a nível nacional.

Cate Blanchett "dá a cara" pela campanha "I speak Earth". A acérrima defensora das causas ambientais deu a voz ao filme animado que alerta para a



importância da mobilização da população para a causa ambiental e para os perigos futuros em caso de não "existirem compromissos sérios" que garantam a sustentabilidade da Terra.

Speak Earth é uma "declaração simples que reflecte uma preocupação séria com o futuro do planeta" e, ao partilhar o vídeo e as mensagens críticas sobre os riscos de um clima instável, está a dar voz à "democracia mundial *online* que tem o poder de alcançar os políticos em todo o mundo e os líderes empresariais", defende Tim Flannery.



A Greenpeace e 'tckttck.org', uma aliança de organizações ambientalistas, colocaram no aeroporto de Copenhaga cartazes que mostram os líderes mundiais daqui a dez anos, pedindo desculpas por não terem agido enquanto podiam deter as alterações climáticas. Os passageiros que transitarem no aeroporto de Copenhaga serão recebidos com painéis que apresentam os rostos de vários líderes mundiais, envelhecidos através de ferramentas de manipulação de imagem, colocando-os daqui a dez anos a desculpar-se pelo seu fracasso na hora em que podiam ter detido as alterações climáticas. José Luis Rodríguez Zapatero, Nicolas Sarkozy, Barack Obama, Angela Merkel, Gordon Brown e Lula Da Silva são alguns

dos rostos envelhecidos. Nos painéis consta ainda o repto à acção: "Age agora - muda o futuro".

No dia 7 de Dezembro Copenhaga estará cheia de líderes políticos, ambientalistas e peritos. Em todo o



mundo vão acontecer mais de 3000 eventos a propósito da Conferência das Alterações Climáticas. Na capital Dinamarquesa

a boysband Backstreet Boys, apoiada pela Comissão Europeia, vai dar um concerto que será neutro em carbono.

Aliada ao canal de música MTV, a Comissão Europeia escolheu ainda uma série de "embaixadores" mais habituados aos palcos do que às cimeiras: Moby, Natalie Imbruglia e bandas como os Metallica e Offspring já aderiram a esta campanha pela defesa do ambiente e sensibilização da população mundial.

Em Agosto de 2009 mais de 10 mil pessoas dançaram



a música dos U2 "Magnificent" em Ostend Beach na Bélgica para chamar a atenção para as alterações climáticas. Ao juntarem-se a este

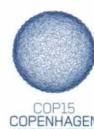
movimento, criando o seu próprio vídeo e colocando-o no site, cada um contribuiu com a sua mensagem chamando a atenção para se agir já.

Este fim-de-semana milhares de pessoas em todo o mundo vão para as ruas com as suas bicicletas manifestando assim o apoio à Conferência de Copenhaga.

Várias organizações juntam-se para organizar o evento "Ride Planet Earth" que começou na Nova Zelândia. Simbolicamente todos os participantes mostram o seu apoio a Kim Nguyen um Australiano que foi de bicicleta de Brisbane até Copenhaga para aumentar a

consciência sobre o aquecimento global e alterações climáticas.

Se tem uma pergunta importante sobre alterações climáticas para fazer aos líderes mundiais esta é também a sua oportunidade de participar através da televisão. A CNN e o YouTube realizarão um debate ao vivo em Copenhaga no dia 15 de Dezembro, em que os líderes e os activistas da COP15 se reunirão para responder às perguntas mais votadas sobre alterações climáticas.



► STELL DEINE FRAGEN.

Your Question in the CNN YouTube debate on Dec15!

"Esmiuçar Copenhaga" é um concurso promovido pela Agência Portuguesa de Ambiente que coloca aos participantes o desafio de apresentar num videoclip uma reflexão crítica sobre a Conferência de Copenhaga e para o qual será necessário fazer o seu acompanhamento e debate.



Maria João Ramos

Comunicação

mramos@ecoprogresso.pt

Expo Energia

A Ecoprogresso esteve presente na 4.ª Expo Energia, que decorreu entre os dias 17 e 19 de Novembro no Taguspark, com duas intervenções, na conferência da Energia e, posteriormente, na da Indústria,



sob os temas "Energia: Oportunidades e Limitações Impostas pelas Alterações Climáticas" e "Custos e Oportunidades do Pacote Energia-Clima para as Empresas Portuguesas", respectivamente.



Nestas apresentações sublinhou-se que, não obstante os custos associados aos impactos de eventos climáticos extremos, como é o caso de secas ou precipitações invulgares, que se esperam mais frequentes, e aos instrumentos e medidas internacionais para redução de emissões de gases com efeitos de estufa (GEE), existem oportunidades que derivam de um conjunto de incentivos e campanhas desenhadas para a redução de emissões, como o Fundo Português de Carbono, e incentivos para a promoção da eficiência nas operações e utilização de fontes de energia renováveis. Por outro lado, o mercado do Carbono é uma oportunidade por excelência, tanto para as empresas alvo da regulação, e sujeitas a limitações de emissões – através da compra e venda de licenças – como para outros investidores, sendo imprescindível que atentem à arquitectura do novo regime que derivará de Copenhaga para se posicionem de modo a maximizar o retorno destas oportunidades.

Inês Mourão
Consultora
imourao@ecoprogresso.pt



A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação
mramos@ecoprogresso.pt
T +351 217 981 210

Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Director de Trading
frsado@ecoprogresso.pt
T +351 217 981 212